



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

30 DE JANEIRO
SEDE DA PREFEITURA
PARIS — FRANÇA
DISCURSO AO RECEBER AS CHAVES
SIMBÓLICAS DA CIDADE

Senhor Prefeito:

Ao voltar a Paris, sinto-me tomado da mesma alegria que experimentei quando aqui estive pela primeira vez.

A essa alegria, no entanto, soma-se agora a satisfação de calorosa acolhida a mim proporcionada, como representante do povo brasileiro.

Venho de Brasília, cidade planejada para simbolizar o futuro que os brasileiros hoje constroem.

À primeira vista, pareceria existir profundo contraste entre as duas cidades — a capital dos brasileiros que inicia sua afirmação como centro das decisões nacionais, e a capital francesa, cujas raízes, adentram, profundamente, o próprio âmago da História.

No entanto, as duas capitais compartilham da mesma vocação de se lançarem ao futuro. Se Paris já se renova através de uma arquitetura pioneira e se orgulha

de formar entre os principais monumentos históricos da Humanidade, seu dinamismo e sua vitalidade estão sempre presentes no seu papel político e econômico e no jovem vigor de seu ambiente cultural, artístico e científico.

A Cidade de Paris, com seus fundamentos no próprio mundo latino, surgiu de uma ilha, que se apresentava como ponto privilegiado de defesa. Durante o longo percurso descrito através dos tempos, Paris adquiriu características privilegiadas de cidadela de defesa da própria cultura ocidental.

Ao se falar da tradição de Paris, por muitos assimilada à da própria Nação francesa, não se deve esquecer que essa tradição possui também o sentido dinâmico da entrega de um legado às novas gerações. Significa, pois, respeito ao passado, adaptação ao presente e preparação para o futuro.

Paris mantém, assim, as qualidades culturais de sua gente e de seus monumentos, enquanto transmite sempre, às novas gerações, a herança intelectual que fecunda o futuro da França.

O próprio ambiente de Paris, cidade tão bem administrada por Vossa Excelência, leva à reflexão e às artes, o que a transforma em terreno fértil para a criação de novas idéias.

Senhor Prefeito,

Em todas as etapas do desenvolvimento do Brasil como Estado independente, é nítida a influência da França e da própria Cidade de Paris. A memória nacional registra, com carinho, a inspiração que os precursores da independência brasileira foram buscar nas idéias dos filósofos franceses do Século XVIII. Mais tarde,

também os fundadores da nossa República tiveram seus olhos voltados para doutrinas francesas. No nosso século, a renovação intelectual do modernismo, por sua vez, vislumbrou na inteligência francesa elementos de mudança que nos eram necessários e que se traduziram numa produção cultural condizente com uma sociedade que se tornava urbana e se industrializava.

Igualmente, no campo das ciências sociais e das humanidades ficou a inteligência nacional reconhecida à inestimável contribuição francesa.

O povo brasileiro tem consciência nítida de que deve sempre proteger, com denodo, seus valores e suas características. O Brasil possui identidade cultural própria, síntese de várias etnias. Resultou nossa personalidade, como nação, de um desenvolvimento natural que desagou na convivência fraterna que nos caracteriza. A defesa de nossos valores culturais confunde-se com a preservação de nossa própria personalidade e independência. Somos, porém, receptivos às idéias que possam enriquecer nosso patrimônio cultural, sem nunca substituí-lo.

Essa atitude se torna ainda mais importante em nossos dias. A difusão dos meios de comunicação e seu alcance crescente representam, a um tempo, conquista e risco para as nações. Se a veiculação de novos conhecimentos e de novas técnicas nos beneficia a todos, devemos ter presente que também nos arriscamos a ver descharacterizadas parcelas importantes do patrimônio cultural de cada povo.

A Nação Brasileira, assim como a Nação Francesa, tem sabido manter íntegra a sua cultura, consciente de ser essa integridade indispensável ao seu futuro. A ambas repugna a uniformidade inespecífica, e nisso teremos sempre um aspecto em comum.

Senhor Prefeito,

Paris, síntese do povo francês, possui um elo fundamental que a liga ao povo brasileiro: o gosto pela vida, com sua variedade e suas peripécias, manifestação do humanismo sempre presente em ambos os povos.

Faço votos de que nossa sólida amizade, amparada pela continuidade no passado, seja eterna como Paris.